

B204

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MÉTODOS DE FOTOATIVAÇÃO NO SELAMENTO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES DE COMPÓSITO COM SISTEMAS DE UNIÃO DISTINTOS

Letícia Alves da Costa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Simonides Consani (Orientador),
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O trabalho avaliou o efeito de diferentes tipos de fotoativação no selamento marginal em restaurações de compósito com sistemas de união distintos, submetidas à ciclagem mecânica. Oitenta dentes bovinos foram incluídos em tubos de PVC, nas quais foram confeccionadas cavidades (3X3X3mm) na face vestibular. As cavidades foram condicionadas com ácido fosfórico a 37% ou com *primer* condicionante, de acordo com as instruções dos fabricantes dos sistemas Single Bond ou Clearfil SE Bond, antes da aplicação dos adesivos. As cavidades foram preenchidas com compósito Z-250, de acordo com a interação: tipo de inserção (incremento único ou três incrementos) e fotoativação (convencional, soft-start, pulsátil e LED). Os corpos-de-prova foram replicados em resina epóxica para avaliação da fenda marginal em MEV. A ciclagem mecânica foi realizada com 200.000 ciclos a 2 Hz e novas réplicas feitas. Os resultados (%) envolvendo área da fenda por área total foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5%). Houve diferença estatística entre grupos ciclado (31,26%) e controle (24,45%). Não houve diferença estatística quando analisada técnica de inserção incremento único (21,92%) e múltiplo (27,63%). Na fotoativação, não houve diferença estatística entre os grupos pulsátil (32,02%), soft-start (29,85%), LED (28,20%) e convencional (21,35%). Não houve diferença estatística entre Clearfil SE Bond (28,38%) e SBMP (27,32%). Os métodos de fotoativação, a técnica restauradora empregada e os adesivos utilizados não influenciaram na formação de fendas.

Fotoativação - Fendas Marginais - Ciclagem Mecânica